

Caracterização da produção de ovos nas Terras Altas da Mantiqueira (MG)

Characterization of Egg Production in the Mantiqueira Highlands (Minas Gerais, Brazil)

Leonardo dos Santos Maria

Doutorando em Ciências Ambientais pela Universidade Federal de Alfenas. Professor do
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais. Pouso Alegre, MG, Brasil

Tom Rodrigues

Professor da Universidade Federal de Alfenas. Programa de Pós-graduação em Ciências
Ambientais. Varginha, MG, Brasil

GT03. Evolução, estrutura, competitividade e dinâmica das cadeias agroindustriais

Resumo: A Região das Terras Altas da Mantiqueira (RETAM), no Sul de Minas Gerais, consolidou-se como um dos principais polos mineiros de produção de ovos. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a produção de ovos de galinha e de codorna na RETAM, relacionando desempenho produtivo e empregos formais. A pesquisa, de caráter exploratório-descritivo, utilizou dados da PPM/IBGE (1974-2024) e da RAIS/MTE (2024). Verificou-se forte expansão da avicultura de postura, com a região respondendo por cerca de um terço dos ovos de galinha de Minas Gerais e 51,3% da produção estadual de ovos de codorna, concentrada em Itanhandu, Passa Quatro e Pouso Alto. Em 2024, o plantel somava 6,99 milhões de galinhas e 1,7 milhão de codornas, e cerca de 9,2% dos empregos formais estavam vinculados ao setor, o que evidenciou o papel estratégico dessas cadeias para o desenvolvimento regional.

Palavras-chave: cadeia produtiva de ovos, avicultura de postura, coturnicultura de postura.

Abstract: The Mantiqueira Highlands Region (RETAM) in southern Minas Gerais, has become one of the main egg-producing clusters in the state. The objective of this study was to characterize chicken and quail egg production in the RETAM, relating productive performance to formal employment. The research, of an exploratory-descriptive nature, used data from the Municipal Livestock Survey (PPM/IBGE, 1974–2024) and from RAIS/MTE (2024). The results showed a strong expansion of layer poultry farming, with the region responsible for about one-third of Minas Gerais' chicken egg output and 51.3% of the state's quail egg production, concentrated in the municipalities of Itanhandu, Passa Quatro and Pouso Alto. In 2024, the flock totaled 6.99 million hens and 1.7 million quails, and approximately 9.2% of formal jobs were linked to the sector, highlighting the strategic role of these chains in regional development.

Keywords: egg production chain; layer poultry farming; quail egg production.

1. Introdução

Nas últimas décadas, observa-se um aumento da busca por saudabilidade na alimentação, com maior consumo de proteínas. Isso tem impulsionado a produção de ovos no Brasil - uma proteína de baixo custo em relação às carnes -, fazendo com que o país, um dos dez maiores produtores mundiais, produzisse cerca de 5,41 bilhões de dúzias de ovos de galinha em 2024 (GUASTALI *et al.*, 2024; IBGE, 2026).

Minas Gerais é o segundo maior produtor nacional, com quase 10% da produção do País (IBGE, 2026). Nesse contexto, a Região das Terras Altas da Mantiqueira (RETAM) merece destaque. Esse circuito turístico, formado inicialmente pelos municípios mineiros de Alagoa, Itamonte, Itanhandu, Passa Quatro, Pouso Alto, São Sebastião do Rio Verde e Virgínia, e que

ao longo tempo passou a agregar Aiuruoca, Serranos e Bocaina de Minas (SANTOS; PINTO, 2021), tem destaque entre as principais regiões produtoras de Minas Gerais (IBGE, 2026).

Nesta seara, este trabalho buscou realizar uma breve caracterização da avicultura de postura na RETAM, sob a ótica produtiva e dos empregos formais gerados pela atividade. É importante ressaltar que, apesar de Pouso Alto e Passa Quatro não fazerem mais parte na atualidade do circuito turístico das Terras Altas da Mantiqueira, devido a sua ligação socioeconômica, histórica e cultural com os demais municípios, sua participação nesse estudo é fundamental para entender a dinâmica dessa atividade produtiva ao longo dos anos na região.

2. Metodologia

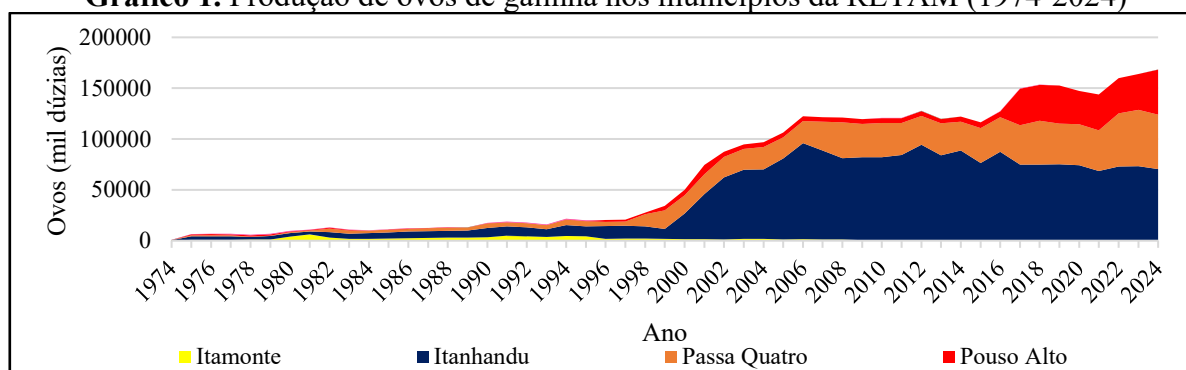
Esta pesquisa tem caráter exploratório-descritivo, buscando através do processo metodológico de levantamento de dados em bases oficiais, responder à pergunta motivadora: *Qual o perfil da produção de ovos e geração de empregos formais por este setor na RETAM?*

As bases oficiais consultadas foram: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2026), onde foi possível, através da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), obter valores da produção e plantel avícola nos municípios analisados, no período de 1974 a 2024; e, através do portal do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE, 2026), foi possível obter a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), onde se encontram dados dos vínculos empregatícios segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) por município, obtendo-se assim o número de empregos ligados à produção de ovos nos municípios da região em 2024.

3. Resultados e Análise de Resultados

A produção de ovos de galinha nos municípios da RETAM, apresentada no Gráfico 1, mostra forte crescimento ao longo das décadas, especialmente no final dos anos 1990. Esse avanço acompanha as mudanças na cadeia produtiva de ovos no Brasil, marcadas pela diversificação do produto e de mercados, com novas formas de embalagem, apelos de saudabilidade (como menor teor de colesterol), ovos de galinhas caipiras e produtos industrializados, a exemplo do ovo em pó para o consumo doméstico (GUASTALI *et al.*, 2024).

Gráfico 1. Produção de ovos de galinha nos municípios da RETAM (1974-2024)

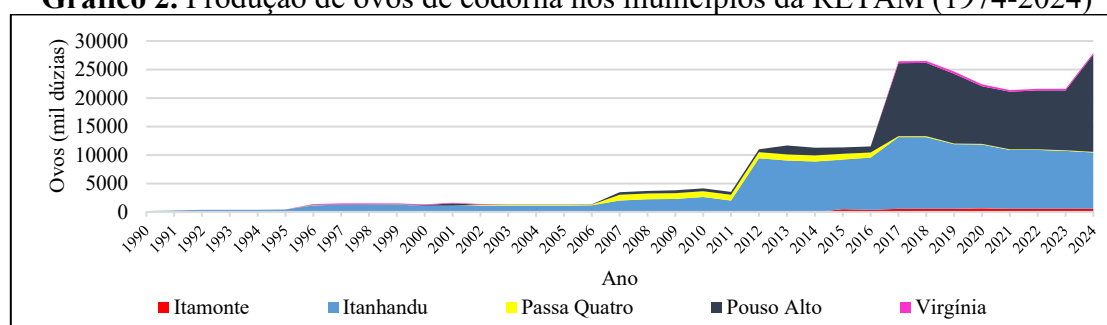


Fonte: elaborado pelos autores com base na PPM (IBGE, 2026).

Itanhandu mantém-se como principal produtor da RETAM, alcançando 70,3 milhões de dúzias em 2024 (41,8% do total), seguido por Passa Quatro (53,6 milhões) e Pouso Alto (44,1 milhões), enquanto Itamonte produziu acima de 1 milhão de dúzias anuais entre o início dos anos 1980 e 2008, com posterior declínio, e os demais municípios não ultrapassam 100 mil dúzias anuais (IBGE, 2026). Ao mesmo tempo, a produção de ovos de galinha ampliou fortemente sua participação no valor da produção pecuária bruta regional, passando de 4,1% em 1974 para 74% em 2024, alcançando proporções ainda maiores em Passa Quatro (92,5%), Itanhandu (89,7%) e Pouso Alto (72,2%). Nesse intervalo, o plantel regional de galinhas cresceu cerca de 14 vezes, chegando a 6,99 milhões de aves, concentradas sobretudo em Itanhandu (2,94 milhões), Passa Quatro (2,2 milhões) e Pouso Alto (1,82 milhões), enquanto nos demais municípios o efetivo permanece abaixo de 10 mil animais (IBGE, 2026).

No Gráfico 2 apresenta-se a evolução da produção de ovos de codorna na região, a partir da década de 1990, quando se inicia em nível comercial, até a atualidade.

Gráfico 2. Produção de ovos de codorna nos municípios da RETAM (1974-2024)



Fonte: elaborado pelos autores com base na PPM (IBGE, 2026).

Em 2024, a RETAM produziu 27,9 milhões de dúzias de ovos de codorna, o que corresponde a 51,3% da produção mineira e 10,8% da nacional (IBGE, 2026). A atividade concentrou-se em Pouso Alto e Itanhandu, responsáveis por 61,4% e 35,3% do volume regional,

enquanto nos demais municípios sua participação foi modesta ou inexpressiva. Ainda assim, a coturnicultura de postura configurou-se como a terceira maior atividade da produção pecuária bruta regional (3,6% do valor em 2024) e manteve um plantel de cerca de 1,7 milhão de aves, equivalente a 57,4% do efetivo estadual e 11,08% do nacional (IBGE, 2026).

Finalmente, observa-se na RETAM que cerca de 9,2% dos empregos formais estão ligados à produção de ovos, com destaque para Itanhandu (26,2% da força de trabalho na avicultura de postura), Pouso Alto (13,5%) e Passa Quatro (4,9%) (MTE, 2026). Embora a CNAE não diferencie a produção de ovos de galinha e de codorna, o que limita a análise, os dados evidenciam a forte relevância dessas cadeias produtivas para a região.

4. Considerações finais

As cadeias produtivas de ovos de galinha e de codorna na RETAM se destacam na dinâmica pecuária e no mercado de trabalho regional, tanto pelo peso crescente no valor bruto da produção quanto pela expressiva geração de empregos formais. Observou-se um forte processo de expansão e especialização, com destaque para Itanhandu, Passa Quatro e Pouso Alto, e um crescimento importante a partir do final dos anos 1990, em sintonia com o movimento nacional de diversificação e diferenciação do produto. Ainda que a ausência de desagregação entre ovos de galinha e de codorna nas categorias da CNAE na RAIS imponha limitações analíticas, os resultados evidenciam a relevância estratégica da avicultura e da coturnicultura de postura para o desenvolvimento regional, indicando a necessidade de políticas públicas e ações setoriais que considerem a especificidade desse território, favoreçam a qualificação da mão de obra, a sustentabilidade produtiva e a manutenção da competitividade da região no contexto estadual e nacional.

Referências

GUASTALI, A.C.A.; PIGATTO, G.; PIGATTO, G.A.S.; SIMÕES, R.D.; ANDRADE, M.A.F.S.J. Diversificação da cadeia produtiva de ovos e as oportunidades para os produtores expandirem seus negócios. **Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista**, v. 20, n. 5, p. 99-113, 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html>. Acesso em: 20 mar. 2026.

MTE. Ministério do Trabalho e Emprego. RAIS. **Relação Anual de Informações Sociais**. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/rais/rais-2024>. Acesso em: 24. mar. 2026.

SANTOS, L. C.; PINTO, L. M. P. O circuito Terras Altas da Mantiqueira por uma perspectiva territorial. **Geo UERJ**, n. 39, p. e52299, 2021.